



Usiminas.
Fazer melhor sempre.

USIMINAS U

Informação Pública - Belo Horizonte, 27 de julho de 2018. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2018 (2T18). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2018 (1T18) exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 2T18

Os principais indicadores operacionais e financeiros foram:

- Volume de vendas de aço de 1,0 milhão de toneladas;
- Volume de vendas de minério de ferro de 1,4 milhão de toneladas;
- EBITDA Ajustado consolidado de R\$518,8 milhões e margem de EBITDA Ajustado de 16,2%;
- Capital de giro em 30/06/18 de R\$3,7 bilhões;
- Caixa em 30/06/18 de R\$1,1 bilhão;
- Investimentos de R\$66,8 milhões em 30/06/18.

Destaques

R\$ milhões - Consolidado	2T18	1T18	2T17	Var. 2T18/1T18	1S18	1S17	Var. 1S18/1S17
Volume de Vendas Aço (mil t)	977	1.089	990	-10%	2.066	1.919	8%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.386	1.806	629	-23%	3.192	1.272	151%
Receita Líquida	3.204	3.244	2.569	-1%	6.448	4.920	31%
CPV	(2.621)	(2.632)	(2.187)	0%	(5.253)	(4.057)	29%
Lucro (Prejuízo) Bruto	583	612	382	-5%	1.195	863	38%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(19)	157	176	-	138	284	-51%
EBITDA (Instrução CVM 527)	497	622	711	-20%	1.119	1.239	-10%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	16%	19%	28%	- 4 p.p.	17%	25%	- 8 p.p.
EBITDA Ajustado	519	641	750	-19%	1.160	1.283	-10%
Margem de EBITDA Ajustado	16%	20%	29%	- 4 p.p.	18%	26%	- 8 p.p.
Investimentos (CAPEX)	67	65	34	3%	132	57	129%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.104	1.563	1.951	-29%	1.104	1.951	-43%

Dados de Mercado - 30/06/18

B3: USIM5 R\$7,32/ação
USIM3 R\$11,23/ação

EUA/OTC: USNZY US\$1,82/ADR

LATIBEX: XUSI €1,64/ação
XUSIO €2,64/ação

Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Mercado de Capitais**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**

Conjuntura Econômica

Os primeiros quatro meses de 2018 mostraram recuperação consistente da economia brasileira. Nesse período, as projeções para os principais indicadores econômicos foram constantemente revisadas de forma a refletir as perspectivas positivas para o país.

No entanto, em maio, a percepção da população e dos agentes econômicos foi duramente abalada pela paralisação dos caminhoneiros, que coincidiu com o momento de forte elevação do câmbio. Esses fatos somados a incertezas relacionadas à eleição presidencial trouxeram a tona algumas fragilidades da economia brasileira e criaram espaço para a instalação de uma crise de confiança que permanece até o momento presente.

A piora se reflete no indicador de confiança dos empresários industriais que, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), recuou para 49,6 pontos em junho, ligeiramente abaixo da linha divisória de 50 pontos, que separa empresários confiantes e sem confiança.

Ao longo do 2º trimestre, o dólar americano apresentou alta volatilidade nos mercados internacionais e valorização de 16% contra o Real. A cotação saiu de 3,31 no início de abril e chegou a 3,86 Reais/Dólar ao final de junho. A inflação também cresceu no período mas a perspectiva anual permanece abaixo da meta de 4,50% estipulada pelo Banco Central.

A Produção Industrial (IBGE), com dados disponíveis até maio, registrou alta de 2,0% no indicador que compara os primeiros cinco meses com igual período em 2017. Os setores industriais intensivos no consumo de aço tiveram altas mais expressivas. A produção de bens de capital avançou 9,5% e a de bens duráveis, 13,9%.

Abaixo estão listadas as projeções do mercado segundo Relatório Focus de 06/07/2018.

Sumário de Indicadores Econômicos Anuais

Indicadores	<i>ProjeçãoFocus</i>		
	2016	2017	2018
PIB (IBGE)	-3,5%	1,0%	1,5%
PIB da Indústria	-4,0%	0,1%	2,1%
Produção Industrial (IBGE)	-6,4%	-2,4%	2,6%
Inflação - IPCA	6,3%	2,9%	4,2%
Juros - Selic (fim de período)	13,8%	7,0%	6,5%
Câmbio R\$/US\$ - fp	3,26	3,31	3,70

Fonte: IBGE, Relatório Focus (06/07/2018)

Desempenho Econômico e Financeiro Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 2T18 foi de R\$3,2 bilhões, estável em relação à do 1T18, destacando-se os maiores preços de aço no mercado doméstico e na exportação, compensados por menores volumes de venda de aço e de minério de ferro no período.

Distribuição da Receita Líquida

	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
Mercado Interno	83%	82%	86%	82%	88%
Mercado Externo	17%	18%	14%	18%	12%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no 2T18 totalizou R\$2,6 bilhões, estável quando comparado ao do 1T18. Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento. O lucro bruto foi R\$582,8 milhões no 2T18, contra R\$612,1 milhões no 1T18, apresentando um recuo de 4,8%. A margem bruta foi de 18,2%, contra 18,9% no 1T18, conforme abaixo:

Margem Bruta

2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
18,2%	18,9%	14,9%	18,5%	17,5%

Despesas e Receitas Operacionais

No 2T18, as despesas com vendas foram de R\$73,7 milhões, contra R\$76,1 milhões no 1T18, uma redução de 3,2%, principalmente devido a menores volumes de exportação de minério de ferro, conseqüentemente, menores despesas com carregamento nos terminais e serviços portuários.

As despesas gerais e administrativas no 2T18 totalizaram R\$112,9 milhões, uma elevação de 9,9% em relação às do 1T18, que foram de R\$102,8 milhões, principalmente devido a maiores despesas com pessoal e serviços de terceiros.

No 2T18, outras despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$187,2 milhões, contra R\$109,6 milhões negativas no 1T18, principalmente devido a:

- Maiores provisões para demandas judiciais, que totalizaram R\$98,2 milhões no 2T18, contra R\$15,0 milhões no 1T18, principalmente relacionadas a processo referente a autuações pelo Estado do Rio Grande do Sul em função de apropriações de créditos presumidos de ICMS no valor de R\$62,4 milhões;
- Menores créditos fiscais em R\$9,7 milhões, que foram de R\$9,6 milhões no 2T18 contra R\$19,3 milhões no 1T18.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Resultado positivo da venda de energia elétrica excedente em R\$6,7 milhões no 2T18, contra resultado negativo de R\$13,6 milhões no 1T18;

Assim, as despesas e receitas operacionais líquidas foram de R\$373,7 milhões negativas no 2T18, contra R\$288,5 milhões negativas no 1T18.

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
6,6%	10,0%	14,2%	8,3%	11,1%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas e desconsidera impairment de ativos. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(19.050)	157.185	175.710	138.135	284.028
Imposto de renda / Contribuição social	(17.132)	73.803	34.922	56.671	93.777
Resultado financeiro	276.578	133.774	171.294	410.352	225.875
Depreciação e amortização	256.332	257.104	328.601	513.436	634.942
EBITDA - Instrução CVM - 527	496.728	621.866	710.527	1.118.594	1.238.622
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(31.341)	(41.154)	(15.278)	(72.495)	(52.358)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	53.426	60.490	54.603	113.916	96.357
EBITDA Ajustado	518.813	641.202	749.852	1.160.015	1.282.621

O EBITDA Ajustado foi de R\$518,8 milhões no 2T18, contra R\$641,2 milhões no 1T18, uma redução de R\$122,4 milhões, principalmente devido ao impacto da provisão pela autuação do Governo do Rio Grande do Sul, que impactou o EBITDA do 2T18 em R\$62,4 milhões e ao resultado negativo da Unidade de Bens de Capital que apresentou EBITDA negativo em R\$19,9 milhões no 2T18 contra EBITDA positivo de R\$32,7 milhões no 1T18. O destaque positivo foi o resultado da Unidade de Transformação do Aço, que apresentou EBITDA de R\$37,3 milhões no 2T18, contra R\$28,5 milhões no 1T18.

Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento.

A margem de EBITDA Ajustado no 2T18 foi de 16,2% contra 19,8% no 1T18, conforme indicado abaixo:

Margem de EBITDA Ajustado

2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
16,2%	19,8%	29,2%	18,0%	26,1%

Resultado Financeiro

No 2T18, o resultado financeiro foi de R\$276,6 milhões negativo, contra R\$133,8 milhões negativo no 1T18, uma elevação de R\$142,8 milhões, devido principalmente à desvalorização de 16% do Real frente ao Dólar no período, que gerou perdas com variação cambial no montante de R\$149,8 milhões no 2T18, contra R\$25,5 milhões no 1T18.

Vide o quadro a seguir com o resumo do Resultado Financeiro:

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	2T18	1T18	2T17	Var. 2T18/1T18	1S18	1S17	Var. 1S18/1S17
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	(149.778)	(25.481)	(77.169)	488%	(175.259)	(21.552)	713%
Operações de Swap	(955)	1.466	(701)	-	511	598	-15%
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos monetários	23.592	37.390	109.324	-37%	60.982	211.950	-71%
Demais Receitas Financeiras	34.784	39.504	47.108	-12%	74.288	103.633	-28%
Juros e Efeitos Monetários sobre Financiamentos e Tributos Parcelados	(126.699)	(132.552)	(194.799)	-4%	(259.251)	(413.595)	-37%
Demais Despesas Financeiras	(57.522)	(54.101)	(55.057)	6%	(111.623)	(106.909)	4%
RESULTADO FINANCEIRO	(276.578)	(133.774)	(171.294)	107%	(410.352)	(225.875)	82%
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	-16,0%	-0,5%	-4,4%	- 15,5 p.p.	-16,6%	-1,5%	- 15,1 p.p.

Resultado da Equivalência Patrimonial

No 2T18, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$31,3 milhões, contra R\$41,2 milhões no 1T18, principalmente em razão do reconhecimento de resultado negativo da Codeme, da menor contribuição da Unigal, parcialmente compensados pelo melhor resultado da MRS Logística.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 2T18, a companhia registrou prejuízo líquido de R\$19,1 milhões, ante lucro líquido de R\$157,2 milhões no 1T18, principalmente devido à variação cambial no período.

Capital de Giro

No 2T18, o capital de giro foi de R\$3,7 bilhões, contra R\$3,0 bilhões no 1T18, uma elevação de R\$659,0 milhões gerada principalmente pelo aumento nos Estoques, em Demais Ativos e redução em Demais Passivos, como segue:

- Aumento nos estoques em R\$524,0 milhões em função principalmente das dificuldades de escoamento gerada pela greve dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio, pela elevação dos custos de produção relacionados a maiores preços de matérias primas e pelo impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar;
- Aumento de R\$57,0 milhões no saldo de Demais Ativos relacionado principalmente à elevação em Impostos a Recuperar de R\$48,0 milhões;
- Redução em Demais Passivos de R\$58,0 milhões relacionada principalmente a queda no saldo das operações de *forfeiting* de fornecedores.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$66,8 milhões no 2T18, 2,9% superior quando comparado ao do 1T18, que foi de R\$64,9 milhões. Os investimentos foram aplicados em *sustaining* CAPEX, sendo 86% na Unidade de Siderurgia, 7% na Mineração, 2% em Bens de Capital e 5% na Transformação do Aço, aproximadamente.

Endividamento Financeiro

Em 30/06/18, a dívida bruta consolidada era de R\$5,8 bilhões, estável em relação à de 31/03/2018, que foi de R\$5,7 bilhões.

No 2T18, a desvalorização do Real frente ao Dólar de 16,0% impactou negativamente a parcela da dívida em moeda estrangeira, que correspondia a 22% da dívida total nesta data, contra 19% em 31/03/2018. A composição da dívida por prazo de vencimento em 30/06/2018 era de 0,4% no curto prazo e 99,6% no longo prazo.

A dívida líquida consolidada em 30/06/18 era de R\$4,7 bilhões, contra R\$4,1 bilhões em 31/03/18. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o 2T18 em 2,3x, contra 1,8x no 1T18.

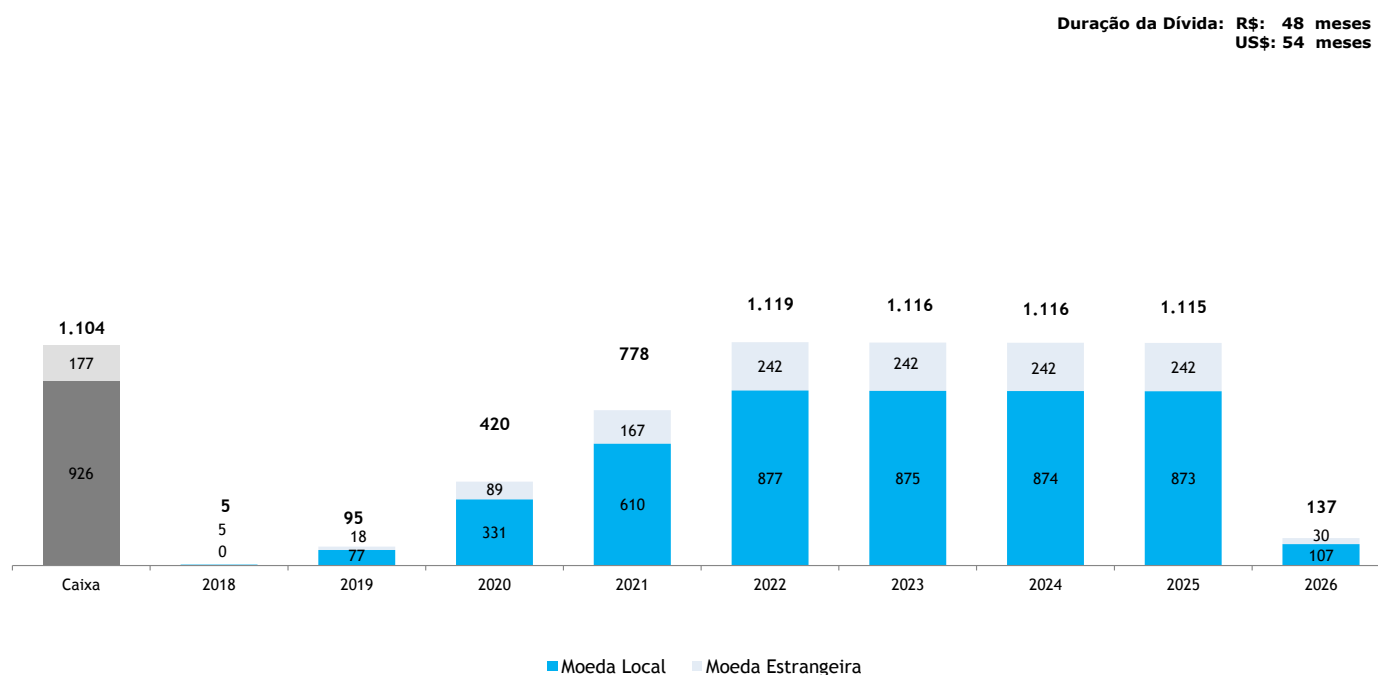
A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	30-jun-18			%	31-mar-18	Var. Jun18/Mar18	30-jun-17	Var. Jun18/Jun17
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	21.691	4.555.972	4.577.663	78%	4.590.260	0%	5.143.030	-11%
TJLP	1.423	335.530	336.953	-	337.068	0%	377.415	-11%
CDI	14.026	4.200.937	4.214.963	-	4.214.913	0%	4.722.963	-11%
Outras	6.242	19.505	25.747	-	38.279	-33%	42.652	-40%
Moeda Estrangeira*	1.465	1.264.120	1.265.585	22%	1.089.441	16%	1.806.622	-30%
Dívida Bruta	23.156	5.820.092	5.843.248	100%	5.679.701	3%	6.949.652	-16%
Caixa e Aplicações	-	-	1.103.612	-	1.562.549	-29%	1.951.286	-43%
Endividamento Líquido	-	-	4.739.636	-	4.117.152	15%	4.998.366	-5%

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 2T18

O gráfico abaixo demonstra a posição de caixa e o perfil de amortização de principal da dívida em milhões de reais em 30/06/18:



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração

Siderurgia

Transformação do Aço

Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal

Soluções Usiminas

Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2T18	1T18	2T18	1T18	2T18	1T18	2T18	1T18	2T18	1T18	2T18	1T18
Receita Líquida de Vendas	202,1	251,9	2.923,6	3.003,4	770,6	702,8	101,6	113,3	(793,8)	(827,2)	3.204,1	3.244,2
Mercado Interno	79,3	77,1	2.498,9	2.580,3	770,3	702,8	101,6	113,2	(793,8)	(827,2)	2.656,3	2.646,2
Mercado Externo	122,8	174,8	424,7	423,0	0,3	0,1	-	0,1	-	-	547,8	598,1
Custo Produtos Vendidos	(140,2)	(178,6)	(2.389,8)	(2.460,1)	(721,1)	(656,0)	(111,0)	(73,8)	740,9	736,4	(2.621,3)	(2.632,1)
Lucro (Prejuízo) Bruto	61,9	73,2	533,8	543,3	49,5	46,8	(9,5)	39,6	(52,9)	(90,8)	582,8	612,1
(Despesas)/Receitas Operacionais	(58,4)	(56,4)	(285,5)	(195,5)	(20,0)	(26,1)	(15,2)	(11,6)	5,4	1,1	(373,7)	(288,5)
Despesas com Vendas	(19,1)	(25,3)	(39,0)	(36,7)	(11,2)	(9,8)	(3,2)	(3,2)	(1,1)	(1,2)	(73,7)	(76,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(7,0)	(6,3)	(85,1)	(77,7)	(14,7)	(13,3)	(9,5)	(8,8)	3,4	3,3	(112,9)	(102,8)
Outras (Despesas) e Receitas	(32,4)	(24,8)	(161,4)	(81,1)	5,9	(3,0)	(2,5)	0,3	3,2	(1,1)	(187,2)	(109,6)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	3,4	16,9	248,2	347,8	29,5	20,7	(24,7)	27,9	(47,4)	(89,7)	209,1	323,6
EBITDA Ajustado	33,3	49,0	470,6	568,6	37,3	28,5	(19,9)	32,7	(2,4)	(37,7)	518,8	641,2
Margem EBITDA Ajust.	16,5%	19,5%	16,1%	18,9%	4,8%	4,1%	-19,6%	28,9%	0,3%	4,6%	16,2%	19,8%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Semestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1S18	1S17	1S18	1S17	1S18	1S17	1S18	1S17	1S18	1S17	1S18	1S17
Receita Líquida de Vendas	454,0	197,5	5.926,9	4.676,3	1.473,4	1.156,7	214,9	163,1	(1.621,0)	(1.273,3)	6.448,3	4.920,3
Mercado Interno	156,3	197,5	5.079,2	4.078,5	1.473,1	1.156,3	214,8	162,4	(1.621,0)	(1.273,3)	5.302,4	4.321,3
Mercado Externo	297,6	-	847,7	597,8	0,4	0,4	0,1	0,7	-	-	1.145,8	599,0
Custo Produtos Vendidos	(318,9)	(106,2)	(4.849,8)	(3.908,7)	(1.377,1)	(1.060,6)	(184,8)	(157,3)	1.477,3	1.175,4	(5.253,4)	(4.057,4)
Lucro (Prejuízo) Bruto	135,1	91,3	1.077,1	767,6	96,3	96,1	30,1	5,8	(143,7)	(97,8)	1.194,9	863,0
(Despesas)/Receitas Operacionais	(114,8)	108,5	(481,0)	(350,6)	(46,1)	(47,9)	(26,8)	(23,7)	6,5	2,1	(662,2)	(311,6)
Despesas com Vendas	(44,4)	(6,1)	(75,7)	(79,0)	(21,1)	(24,3)	(6,4)	(6,1)	(2,3)	(2,3)	(149,8)	(117,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(13,3)	(10,6)	(162,8)	(143,6)	(28,0)	(26,1)	(18,3)	(15,7)	6,7	6,2	(215,7)	(189,8)
Outras (Despesas) e Receitas	(57,2)	125,2	(242,5)	(128,0)	3,0	2,5	(2,2)	(1,9)	2,1	(1,9)	(296,7)	(4,0)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	20,3	199,8	596,1	417,0	50,2	48,2	3,3	(17,9)	(137,2)	(95,8)	532,7	551,3
EBITDA Ajustado	82,3	277,4	1.039,2	962,9	65,8	64,2	12,8	(5,7)	(40,1)	(16,1)	1.160,0	1.282,6
Margem EBITDA Ajust.	18,1%	140,4%	17,5%	20,6%	4,5%	5,6%	6,0%	-3,5%	2,5%	1,3%	18,0%	26,1%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

Resultados do 2T18

I) MINERAÇÃO

No 2T18, a cotação média do minério de ferro no mercado Internacional apresentou uma queda de 12% em relação ao 1T18, apresentando uma média no trimestre de US\$65,38/t, ou seja, US\$8,88/t abaixo da média do trimestre anterior. A retomada da produção chinesa de minério de ferro (devido ao fim do inverno), a manutenção das medidas antipoluição impostas pelo governo chinês à indústria e o aumento dos estoques nos portos chineses foram determinantes para esta queda neste último trimestre, trazendo os preços para patamares entre US\$63 e US\$66 a tonelada. Por outro lado, a necessidade de materiais de melhor qualidade, visando à redução da emissão de poluentes, fez com que os valores de bônus e penalidades, em relação aos teores de ferro e de contaminantes, sofressem fortes oscilações, melhorando o nosso posicionamento.

Este trimestre foi também marcado por uma forte elevação no valor do frete marítimo, que flutuou em até 60% entre os valores mínimos e máximos para a referência Brasil – China, tendo apresentado um aumento contínuo no período. Destaca-se que no mês de abril o mercado apontava fretes ao redor de US\$13,0/t, sendo que já no mês de junho, a mesma rota foi negociada a um valor próximo de US\$21,0/t.

Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 2T18, o volume de produção foi de 1,3 milhão de toneladas, estável em comparação ao trimestre anterior. Já o volume de vendas foi de 1,4 milhão de toneladas no 2T18, contra 1,8 milhão de toneladas no 1T18, em função de menor volume exportado.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro

Mil toneladas	2T18	1T18	2T17	Var. 2T18/1T18	1S18	1S17	Var. 1S18/1S17
Produção	1.338	1.361	689	-2%	2.699	1.370	97%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	136	167	33	-19%	303	61	397%
Vendas - Exportação	681	1.084	0	-37%	1.765	0	-
Vendas para a Usiminas	569	555	596	3%	1.124	1.211	-7%
Total de Vendas	1.386	1.806	629	-23%	3.192	1.272	151%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida registrada no 2T18 foi de R\$202,1 milhões, contra R\$251,9 milhões no 1T18, uma redução de 19,8%, principalmente devido ao menor volume de vendas em 23% e menor preço no mercado internacional, que foi de US\$65,4/t no 2T18, contra US\$74,2/t no 1T18.

O *cash cost* por tonelada foi de R\$63,3/t no 2T18, contra R\$58,1/t no 1T18, uma elevação de 9,0%, principalmente devido aos maiores gastos com arrendamento da MBL, em função da desvalorização do real no período.

No 2T18, o Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$140,2 milhões, contra R\$178,6 milhões no 1T18. O CPV por tonelada foi de R\$101,0/t, estável em relação ao do 1T18, que foi de R\$98,6/t.

As despesas e receitas operacionais líquidas foram de R\$58,4 milhões negativas no 2T18 contra R\$56,4 milhões negativas no 1T18, uma elevação de 3,7% principalmente devido a maiores gastos com pessoal e serviços de terceiros.

Assim, o EBITDA Ajustado foi de R\$33,3 milhões no 2T18, contra R\$49,0 milhões no 1T18, uma redução de 32%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 16,5% no 2T18, contra 19,5% no 1T18.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 2T18 foram de R\$5,8 milhões, contra R\$3,6 milhões no 1T18, aplicados em *sustaining* CAPEX.

II) S I D E R U R G I A

O consumo aparente de aços planos registrou queda de 25% em maio, segundo o Instituto Aço Brasil. A comparação de janeiro a maio com igual período de 2017 mostra crescimento de 9% e o mesmo projeta, para o final de 2018, expansão de 7,5%. A previsão foi feita em fevereiro/18 e confirmada em abril/18. Nova revisão está prevista para o final de julho. Análises sobre o consumo de Planos ao Carbono mostram crescimento de 12% no 1T18 (último dado disponível).

As importações de aços planos ao carbono alcançaram 696 mil toneladas no semestre, com alta de 14% frente ao registrado no 1S17.

De janeiro a maio na comparação com igual período do ano anterior as vendas de aços planos da rede de distribuição associada ao INDA cresceram 6%. O mesmo percentual deve se manter no acumulado até junho, segundo previsão dos distribuidores associados.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 813 mil toneladas no 2T18, contra 715 mil toneladas no 1T18. A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 1,06 milhão de toneladas no 2T18, estável em relação à do 1T18, que foi de 1,07 milhão de

Produção de Aço Bruto e Laminados

Mil toneladas	2T18	1T18	2T17	Var. 2T18/1T18	1S18	1S17	Var. 1S18/1S17
Aço Bruto Total	813	715	769	14%	1.528	1.506	1%
Laminados Total	1.058	1.072	1.000	-1%	2.130	1.965	8%

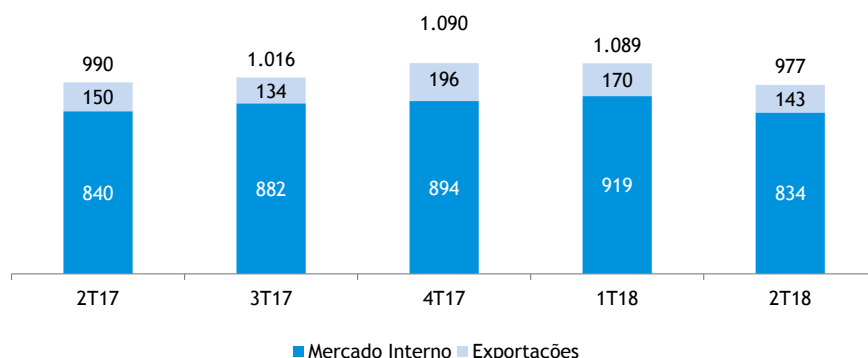
toneladas.

Vendas

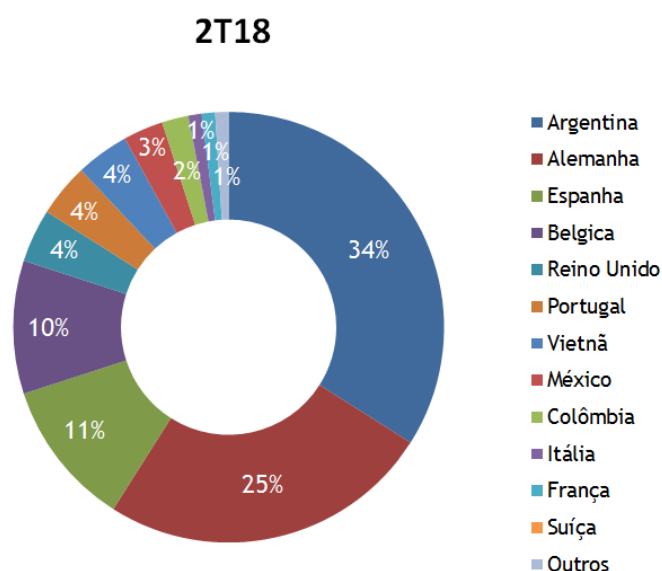
As vendas totais no 2T18 totalizaram 977 mil toneladas de aço, uma redução de 10,3% em relação às do 1T18, que foram de 1,09 milhão de toneladas. No mercado interno, as vendas foram de 834 mil toneladas no 2T18, contra 919,5 mil toneladas no 1T18, uma redução de 9,3%, em função das dificuldades enfrentadas devido à greve dos caminhoneiros. As vendas para o mercado externo foram de 143,2 mil toneladas no 2T18, contra 169,6 mil toneladas no 1T18, uma redução de 15,8%.

O volume de vendas foi 85% destinado ao mercado interno e 15% às exportações.

A evolução das vendas está descrita no gráfico a seguir:



Seguem abaixo os principais destinos das exportações e a distribuição de vendas por produto:



Distribuição de Vendas por Produto

Mil toneladas	2T18		1T18		2T17		Var. 2T18/1T18	1S18		1S17		Var. 1S18/1S17
Vendas Totais	977	100%	1.089	100%	990	100%	-10%	2.066	100%	1.919	100%	8%
Chapas Grossas	98	10%	111	10%	126	13%	-12%	209	10%	239	13%	-12%
Laminados a Quente	302	31%	338	31%	288	29%	-11%	640	31%	554	29%	16%
Laminados a Frio	320	33%	368	34%	308	31%	-13%	688	33%	604	31%	14%
Galvanizados	253	26%	260	24%	257	26%	-3%	513	25%	489	25%	5%
Placas	4	0%	12	1%	10	1%	-70%	16	1%	33	2%	-53%
Mercado Interno	834	85%	920	84%	840	85%	-9%	1.754	85%	1.666	87%	5%
Chapas Grossas	90	11%	103	11%	118	14%	-13%	193	11%	225	13%	-14%
Laminados a Quente	285	34%	304	33%	273	33%	-6%	589	34%	529	32%	11%
Laminados a Frio	230	28%	283	31%	238	28%	-19%	513	29%	480	29%	7%
Galvanizados	225	27%	224	24%	202	24%	0%	449	26%	402	24%	12%
Placas	4	0%	6	1%	10	1%	-40%	10	1%	30	2%	-68%
Mercado Externo	143	15%	170	16%	149	15%	-16%	313	15%	254	13%	23%
Chapas Grossas	9	6%	8	5%	9	6%	8%	17	5%	14	5%	21%
Laminados a Quente	17	12%	34	20%	16	10%	-50%	51	16%	25	10%	102%
Laminados a Frio	89	62%	85	50%	70	47%	5%	174	56%	124	49%	40%
Galvanizados	28	20%	36	21%	55	37%	-21%	64	21%	87	34%	-26%
Placas	0	0%	7	4%	0	0%	-	7	2%	3	1%	106%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 2T18, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$2,9 bilhões, 2,7% inferior à do 1T18, que foi de R\$3,0 bilhões, em função do menor volume de vendas em 10,3% parcialmente compensado por melhores preços em 7,1% no mercado interno e 20,0% no mercado externo.

No 2T18, o *cash cost* por tonelada foi de R\$2.015/t, contra R\$1.875/t no 1T18, uma elevação de 7,8% na comparação entre os períodos, principalmente devido aos maiores custos com placas adquiridas em 9,2%, com carvão em 8,8% e com minério de ferro em 7,8%. No 2T18, foram processadas 357 mil toneladas de placas adquiridas, contra 401 mil toneladas no 1T18.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$2,4 bilhões no 2T18, 2,9% inferior ao do 1T18. O CPV por tonelada foi de R\$2.447/t no 2T18, um aumento de 8,3% quando comparado ao do 1T18, que foi de R\$2.260/t, principalmente devido ao consumo de estoques de produtos produzidos em período anterior com custos mais elevados de placas adquiridas e carvão.

As despesas com vendas foram de R\$39,0 milhões no 2T18, 1,8% superior às do 1T18, que foram de R\$36,7 milhões, principalmente devido a maiores custos com distribuição.

No 2T18, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$85,1 milhões, contra R\$77,7 milhões no 1T18, um aumento de 9,5%, devido, principalmente a maiores despesas com pessoal e serviços de terceiros.

Outras despesas e receitas operacionais totalizaram R\$161,4 milhões negativas no 2T18, contra R\$81,1 milhões negativas no 1T18, um aumento de 99,0%, principalmente devido a:

- Maiores provisões para demandas judiciais, que totalizaram R\$105,7 milhões no 2T18, contra R\$13,8 milhões no 1T18, principalmente relacionadas a processo referente a autuações pelo Estado do Rio Grande do Sul em função de apropriações de créditos presumidos de ICMS no valor de R\$62,4 milhões;
- Menores créditos fiscais em R\$9,7 milhões, que totalizaram R\$9,6 milhões no 2T18, contra R\$19,3 milhões no 1T18;

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Resultado positivo da venda de energia elétrica excedente em R\$6,7 milhões no 2T18, contra resultado negativo de R\$14,3 milhões no 1T18;

Dessa forma, as despesas e receitas operacionais líquidas totalizaram R\$285,5 milhões negativos no 2T18, contra R\$195,5 milhões negativos no 1T18.

Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$470,6 milhões no 2T18, contra R\$568,6 milhões no 1T18. A margem de EBITDA Ajustado foi de 16,1% no 2T18 contra 18,9% no 1T18, uma redução de 2,8 pontos percentuais.

Investimentos (CAPEX)

No 2T18, os investimentos totalizaram R\$56,9 milhões, contra R\$56,4 milhões no 1T18, aplicados em *sustaining* CAPEX.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas – SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa atende diversos setores econômicos, tais como automobilístico, autopeças, construção civil, distribuição, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, utilidades domésticas, dentre outros.

No 2T18, as vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just In Time* e Tubos foram responsáveis por respectivos 36%, 56% e 8% do volume total de vendas.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida no 2T18 foi de R\$770,6 milhões, 9,6% superior à do 1T18, que foi de R\$702,8 milhões, devido ao maior preço médio no período em 6,1%, bem como ao maior volume de vendas e serviços em 3,3%.

No 2T18, o custo dos produtos vendidos foi de R\$721,1 milhões, contra R\$656,0 milhões no 1T18, um aumento de 9,9%, em função da venda de produtos produzidos e/ou adquiridos a custos mais elevados e maior volume de vendas e serviços.

As despesas e receitas operacionais líquidas foram negativas em R\$20,0 milhões no 2T18, uma redução de 23,3% em relação às do 1T18, que foram negativas em R\$26,1 milhões, principalmente em função de uma reversão de provisão judicial no valor de R\$5,9 milhões no período.

Assim, o EBITDA Ajustado no 2T18 foi de R\$37,3 milhões, contra R\$28,5 milhões no 1T18, um aumento de 30,9%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 4,8% no 2T18 contra 4,1% no 1T18, um incremento de 0,7 ponto percentual.

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma empresa de bens de capital no Brasil que atua em estruturas metálicas, naval e offshore, óleo e gás, montagens e equipamentos industriais e fundição e vagões ferroviários.

Principais Contratos

No 2T18, os principais contratos foram destinados aos setores mineração, de óleo e gás e montagens industriais.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 2T18, a receita líquida foi de R\$101,6 milhões, 10,4% inferior à do 1T18, que foi de R\$113,3 milhões, em função de um aditivo contratual de montagem no setor de mineração assinado e integralmente reconhecido no 1T18. Devido à estagnação de projetos nos setores de óleo e gás e infraestrutura no país, ainda não houve melhora relevante e sustentável nas operações da Usiminas Mecânica.

A Usiminas Mecânica apresentou prejuízo bruto de R\$9,5 milhões no 2T18, contra lucro de R\$39,6 milhões no 1T18, em função do resultado negativo de projeto de fabricação de vagões, que representou uma perda de R\$10,9 milhões neste período.

O EBITDA Ajustado do 2T18 foi negativo em R\$19,9 milhões, contra EBITDA Ajustado positivo em R\$32,7 milhões no 1T18. A margem de EBITDA Ajustado do 2T18 foi de 19,6% negativa, contra 28,9% positiva no 1T18.

Mercado de Capitais

Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	2T18	1T18	Var. 2T18/1T18	2T17	Var. 2T18/2T17
Número de Negócios	906.438	928.584	-2%	583.002	55%
Média Diária	14.388	15.476	-7%	9.557	51%
Quantidade Negociada - mil ações	742.380	941.460	-21%	894.325	-17%
Média Diária	11.784	15.691	-25%	14.661	-20%
Volume Financeiro - R\$ milhões	7.020	10.579	-34%	3.675	91%
Média Diária	111	176	-37%	60	85%
Cotação Máxima	11,66	12,88	-9%	4,62	152%
Cotação Mínima	7,02	9,17	-23%	3,60	95%
Cotação Unitária Final	7,32	10,92	-33%	4,57	60%
Valor de Mercado - R\$ milhões	9.173	13.684	-33%	5.727	60%

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 2T18 cotada a R\$11,23 e a ação preferencial (USIM5), a R\$7,32. No 2T18, a USIM3 e a USIM5 desvalorizaram 8,8% e 33,0% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma desvalorização de 12,7%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 30/06/18, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$1,82 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 44,0%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/06/18, a ação XUSI encerrou cotada a €1,64, apresentando desvalorização de 35,4% no trimestre. Já a ação XUSIO encerrou cotada a €2,64, com desvalorização de 9,6% no período.

Para mais informações:

GERÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Danielle Ap. Maia	danielle.aparecida@usiminas.com	31 3499-8148

Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com



**Visite o site de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

2T18 Teleconferência de Resultados - Data 27/07/2018	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 12:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 11:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 646) 828-8246
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 7841455# - português	Senha de acesso ao replay: 8146845# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	30/jun/18	31/mar/18	30/jun/17
Circulante	6.888.151	6.749.345	6.701.272
Disponibilidades	1.103.612	1.562.549	1.951.286
Contas a Receber	1.747.824	1.741.954	1.265.246
Impostos a Recuperar	375.174	323.538	265.572
Estoques	3.495.179	2.971.493	2.802.379
Adiantamento a fornecedores	5.455	5.208	9.058
Instrumentos financeiros	272	15	89.497
Outros Títulos e Valores a Receber	160.635	144.588	318.234
Não Circulante	18.431.217	18.627.433	19.314.860
Realizável a Longo Prazo	4.167.622	4.192.447	4.193.720
Impostos Diferidos	3.062.537	3.029.743	3.061.289
Depósitos Judiciais	697.205	754.423	700.388
Valores a Receber de Empresas Ligadas	2.814	2.952	3.302
Impostos a Recuperar	53.439	53.638	106.763
Instrumentos Financeiros	1.421	2.648	373
Outros	350.206	349.043	321.605
Investimentos	1.110.529	1.092.905	1.164.854
Imobilizado	12.484.296	12.669.891	13.259.162
Intangível	668.770	672.190	697.124
Total do Ativo	25.319.368	25.376.778	26.016.132

Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	30/jun/18	31/mar/18	30/jun/17
Circulante	2.125.224	2.325.040	2.281.035
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	23.156	30.934	630.476
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.086.263	1.107.295	703.438
Salários e Encargos Sociais	221.247	212.949	211.743
Tributos e Impostos a Recolher	97.426	83.861	126.256
Títulos a Pagar Forfaiting	468.171	527.353	327.442
Instrumentos Financeiros	-	-	92.199
Dividendos a Pagar	185	119.942	22.000
Adiantamento de Clientes	105.405	100.115	53.358
Outros	123.371	142.591	114.123
Exigível a Longo Prazo	7.939.018	7.756.145	8.464.035
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.820.092	5.648.767	6.319.176
Passivo Atuarial	1.008.164	1.032.979	1.088.014
Provisões para Demandas Judiciais	719.473	688.777	679.478
Provisão para Recuperação Ambiental	166.009	162.126	150.494
Outros	225.280	223.496	226.873
Patrimônio Líquido	15.255.126	15.295.593	15.271.062
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	665.507	715.547	640.458
Participação dos Acionistas não Controladores	1.389.324	1.379.751	1.430.309
Total do Passivo	25.319.368	25.376.778	26.016.132

R\$ mil	2T18	1T18	2T17	Var. 2T18/1T18
Receita Líquida de Vendas	3.204.060	3.244.207	2.569.485	-1%
Mercado Interno	2.656.268	2.646.153	2.211.682	0%
Mercado Externo	547.792	598.054	357.803	-8%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.621.270)	(2.632.109)	(2.187.259)	0%
Lucro (Prejuízo) Bruto	582.790	612.098	382.226	-5%
Margem Bruta	18,2%	18,9%	14,9%	- 0,7 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(373.735)	(288.490)	(15.578)	30%
Vendas	(73.674)	(76.138)	(65.602)	-3%
Provisão Devedores Duvidosos	(1.436)	(1.668)	(16.330)	-14%
Outras Despesas com Vendas	(72.238)	(74.470)	(49.272)	-3%
Gerais e Administrativas	(112.907)	(102.782)	(96.644)	10%
Outras (Despesas) Receitas	(187.154)	(109.570)	146.668	71%
Programa Reintegra	5.142	7.185	6.596	-28%
Provisões para Demandas Judiciais	(98.250)	(15.027)	(13.839)	554%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	(326)	(6.797)	(586)	-95%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	6.705	(13.596)	18.716	-
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(93.469)	(91.405)	(103.307)	2%
Acordo com Porto Sudeste (líquido de despesas)	-	-	201.106	-
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	9.645	19.321	71.517	-50%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(16.601)	(9.251)	(33.535)	79%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	209.055	323.608	366.648	-35%
Margem Operacional	6,6%	10,0%	14,2%	- 3,4 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(276.578)	(133.774)	(171.294)	106,8%
Receitas Financeiras	58.376	76.894	156.432	-24%
Despesas Financeiras	(185.176)	(185.187)	(250.557)	0%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(149.778)	(25.481)	(77.169)	488%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	31.341	41.154	15.278	-24%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(36.182)	230.988	210.632	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	17.132	(73.803)	(34.922)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(19.050)	157.185	175.710	-112%
Margem Líquida	-0,5%	4,9%	6,8%	- 5,4 p.p.
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	(32.179)	140.114	117.073	-
Participação dos não controladores	13.129	17.071	58.637	-23%
EBITDA (Instrução CVM 527)	496.728	621.866	710.527	-20%
Margem EBITDA	15,5%	19,2%	27,7%	- 3,7 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	518.813	641.202	749.852	-19%
Margem EBITDA Ajustado	16,2%	19,8%	29,2%	- 3,6 p.p.
Depreciação e amortização	256.332	257.104	328.601	0%

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1S18	1S17	Var. 1S18/1S17
Receita Líquida de Vendas	6.448.267	4.920.323	31%
Mercado Interno	5.302.421	4.321.345	23%
Mercado Externo	1.145.846	598.978	91%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.253.379)	(4.057.358)	29%
Lucro (Prejuízo) Bruto	1.194.888	862.965	38%
Margem Bruta	18,5%	17,5%	+ 1,0 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(662.225)	(311.643)	112%
Vendas	(149.812)	(117.795)	27%
Provisão Devedores Duvidosos	(3.104)	(20.253)	-85%
Outras Despesas com Vendas	(146.708)	(97.542)	50%
Gerais e Administrativas	(215.689)	(189.785)	14%
Outras (Despesas) Receitas	(296.724)	(4.063)	7203%
Programa Reintegra	12.327	11.121	11%
Provisões para Demandas Judiciais	(113.277)	(63.750)	78%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	(7.123)	822	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	(6.891)	(3.985)	73%
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(184.874)	(208.548)	-11%
Acordo com Porto Sudeste (líquido de despesas)	-	201.106	-
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	28.966	119.913	-76%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(25.852)	(60.742)	-57%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	532.663	551.322	-3%
Margem Operacional	8,3%	11,1%	- 2,8 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(410.352)	(225.875)	82%
Receitas Financeiras	135.270	315.583	-57%
Despesas Financeiras	(370.363)	(519.906)	-29%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(175.259)	(21.552)	713%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	72.495	52.358	38%
Lucro (Prejuízo) Operacional	194.806	377.805	-48%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(56.671)	(93.777)	-40%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	138.135	284.028	-51%
Margem Líquida	2,1%	5,7%	- 3,6 p.p.
Atribuível:			
Aos acionistas da companhia	107.935	205.974	-48%
Participação dos não controladores	30.200	78.054	-61%
EBITDA (Instrução CVM 527)	1.118.594	1.238.622	-10%
Margem EBITDA	17,3%	25,2%	- 7,8 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	1.160.015	1.282.621	-10%
Margem EBITDA Ajustado	18,0%	26,1%	- 8,1 p.p.
Depreciação e amortização	513.436	634.942	-19%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	2T18	1T18	2T17
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício	(19.050)	157.185	175.710
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	226.088	49.781	103.431
Despesas de Juros	102.794	99.100	150.932
Depreciação e Amortização	256.332	257.104	328.601
Resultado na Venda de Imobilizado	326	6.797	586
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(31.341)	(41.154)	(15.278)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(22.870)	6.323	(17.561)
Constituição (reversão) de Provisões	99.077	111.030	36.159
(Ganhos) e Perdas Atuariais	(2.889)	8.694	7.276
Plano de Outorga de Opção de Ações	-	-	(441)
Total	608.467	654.860	769.415
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	(8.337)	(188.053)	(166.760)
Estoques	(516.601)	(241.758)	(52.898)
Impostos a Recuperar	(55.064)	40.170	49.529
Depósitos Judiciais	(11.758)	(75.993)	(13.218)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	138	195	321
Outros	(8.917)	(26.854)	(208.586)
Total	(600.539)	(492.293)	(391.612)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(21.032)	130.378	20.281
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	(8.917)	4.409
Adiantamentos de Clientes	5.290	18.721	(1.736)
Tributos a Recolher	20.541	(64.649)	1.671
Títulos a Pagar Forfaiting	(59.182)	52.102	(279.310)
Passivo Atuarial pago	(50.744)	(34.343)	(65.724)
Outros	(29.428)	23.266	(1.578)
Total	(134.555)	116.558	(321.987)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	(126.627)	279.125	55.816
Juros Pagos	(129.948)	(148.319)	(183.716)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.714)	(17.672)	(5.637)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(269.289)	113.134	(133.537)
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e Valores Mobiliários	(103.553)	122.218	(394.014)
Compras de Imobilizado	(62.683)	(61.629)	(32.362)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	335	19.652	1
Dividendos Recebidos	1.039	128.013	12.543
Compras de Software	(4.092)	(3.238)	(1.689)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(168.954)	205.016	(415.521)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(7.220)	(939.455)	(8.065)
Pagamentos de Tributos Parcelados	-	(132)	(341)
Liquidação de Operações de Swap	14	-	(199)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(123.287)	-	(3.643)
(Ganho) Redução de Capital	-	-	(300.000)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(130.493)	(939.587)	(312.248)
Varição Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	6.246	(8.084)	2.941
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(562.490)	(629.521)	(858.365)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.141.052	1.770.573	1.903.657
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	578.562	1.141.052	1.045.292
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa	1.141.052	1.770.573	1.903.657
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	421.497	543.715	511.980
Disponibilidades no Início do Exercício	1.562.549	2.314.288	2.415.637
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(562.490)	(629.521)	(858.365)
Aumento (redução) Líquido de Títulos	103.553	(122.218)	394.014
Saldo Final Caixa	578.562	1.141.052	1.045.292
Saldo Final de Títulos	525.050	421.497	905.994
Disponibilidades no Final do Exercício	1.103.612	1.562.549	1.951.286

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1S18	1S17
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	138.135	284.028
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	275.869	107.609
Despesas de Juros	201.894	343.451
Depreciação e Amortização	513.436	634.942
Resultado na venda de imobilizado	7.123	(822)
Participações nos resultados de subsidiárias	(72.495)	(52.358)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(16.547)	13.044
Constituição (reversão) de Provisões	210.107	109.587
Ganhos e perdas atuariais	5.805	14.549
Plano de Outorga de opção de ações	-	(146)
Total	1.263.327	1.453.884
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(196.390)	(252.684)
Estoques	(758.359)	(305.992)
Impostos a Recuperar	(14.894)	51.654
Depósitos Judiciais	(87.751)	(30.165)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	333	540
Outros	(35.771)	(182.629)
Total	(1.092.832)	(719.276)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	109.346	(142.939)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(8.917)	(18.677)
Adiantamentos de Clientes	24.011	17.552
Tributos a Recolher	(44.108)	59.521
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(7.080)	(29.528)
Passivo Atuarial pago	(85.087)	(125.306)
Outros	(6.162)	(5.360)
Total	(17.997)	(244.737)
Caixa Proveniente das atividades Operacionais		
	152.498	489.871
Juros Pagos	(278.267)	(417.749)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30.386)	(20.397)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		
	(156.155)	51.725
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	18.665	631.590
Compras de imobilizado	(124.312)	(55.036)
Valor recebido pela venda de imobilizado	19.987	1.694
Dividendos Recebidos	129.052	13.817
Compras de Software	(7.330)	(2.372)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos		
	36.062	589.693
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(946.675)	(12.957)
Pagamentos de tributos parcelados	(132)	(676)
Liquidação de Operações de Swap	14	(2.724)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(123.287)	(3.643)
Ganho/ Redução de Capital	-	(300.000)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos		
	(1.070.080)	(320.000)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		
	(1.838)	4.004
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		
	(1.192.011)	325.422
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.770.573	719.870
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	578.562	1.045.292
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo inicial Caixa	1.770.573	719.870
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	543.715	1.537.584
Disponibilidades no início do exercício	2.314.288	2.257.454
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.192.011)	325.422
Aumento (redução) líquido de títulos	(18.665)	(631.590)
Saldo final Caixa	578.562	1.045.292
Saldo final de Títulos	525.050	905.994
Disponibilidades no final do exercício	1.103.612	1.951.286